

# Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS atendeu mais de 8 mil mulheres no 1º semestre de 2018

Passados três anos e meio de sua inauguração, a Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS, continua oferecendo atendimento humanizado e serviços integrados às mulheres sul-mato-grossenses que procuram acolhimento e proteção, realizando encaminhamentos e monitorando os diversos casos de violência de gênero atendidos na unidade.

*(Agência Patrícia Galvão, 04/09/2018)*

Em visita à sede do Instituto Patrícia Galvão em São Paulo, a coordenadora da Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande, Tai Loschi, assessora técnica e especialista em gênero e políticas públicas da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério de Direitos Humanos, apresentou dados do balanço de atendimentos realizados pelo equipamento no primeiro semestre de 2018.



*Tai Loschi, coordenadora da Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS, e Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão  
(foto: Marisa Sanematsu)*

## **Números do atendimento da Casa em Campo Grande**

Primeira unidade a ser inaugurada no país, em 3 de fevereiro de 2015, a Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS registrou de janeiro a junho de 2018 mais de 8 mil mulheres atendidas e 51.584 procedimentos realizados. Foram concedidas 2.189 medidas protetivas de urgência,

3.747 boletins de ocorrência registrados pela DEAM instalada na Casa e 1.538 visitas da Guarda Municipal e da Patrulha Maria da Penha às residências das mulheres sob monitoramento.

A Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande oferece acolhimento e encaminhamento para serviços integrados instalados dentro da Casa, como Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), Defensoria Pública, Promotoria de Justiça, Vara Especializada em Violência Doméstica, além de atendimento psicossocial, capacitação para autonomia econômica e abrigamento para as mulheres em situação de violência que estão sob risco.

<b>Atendimentos realizados no 1º semestre de 2018</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Total Jan-Jun</b>
Recepção	1.355	1.125	1.525	1.359	1.415	1.240	<b>8.019</b>
Setor Psicossocial	626	402	561	446	438	426	<b>2.899</b>
Vara de Violência Doméstica	1.038	935	797	611	561	671	<b>4.613</b>
Delegacia Especializada Mulher	1.694	1.341	1.692	1.994	4.272	3.288	<b>14.281</b>
Defensoria Pública	423	315	392	352	361	305	<b>2.148</b>
Promotoria de Justiça	2.878	1.810	2.262	2.417	2.278	2.672	<b>14.317</b>
Guarda Municipal/Patrulha Marida da Penha	338	465	300	473	447	620	<b>2.643</b>
Polícia Militar	84	88	6	62	66	62	<b>368</b>
Autonomia Econômica (Funsat)	263	236	254	267	316	303	<b>1.639</b>
Brinquedoteca	83	84	120	75	94	65	<b>521</b>
Mulheres alojadas	27	20	28	27	20	14	<b>136</b>

[Clique aqui para acessar os relatórios mensais dos atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande no 1º semestre de 2018](#)

Durante sua visita, Tai Loschi falou sobre a urgência do enfrentamento à violência contra as mulheres e fez o seguinte apelo:

*A violência atinge de maneira desastrosa todos os envolvidos: a mulher, os filhos e também quem a pratica.*

*Busque ajuda! Ligue no 153, ligue no 190, ligue no 180.*

*Não fique só! Busque ajuda!*